

## UVA URSI

**Nome científico:** *Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Sprengel.

**Sinonímia científica:** *Arbutus acerba* Gilib.; *Arbutus buxifolia* Stokes; *Arbutus officinalis* Boiss.; *Arbutus uva-ursi* L.; *Arctostaphylos angustifolia* Payot; *Arctostaphylos officinalis* Wimm. et Grab.; *Arctostaphylos procumbens* Patze et E.Mey et Elkan; *Dalphnidostaphyllis fendleriana* Klotzsch; *Idaea radix* Bauh.; *Mairrania uva-ursi* Desv.; *Uva ursi* Tourn.; *Uva ursi bruxifolia* S.F.Gray; *Uva ursi procumbens* Moench; *Uva-ursi uva-ursi* Cockrell ex Daniels; *Vitis idaea* Bauh.

**Nome popular:** Uva Ursi, Uva Ursina, Uva de Urso, Buxilo, Búxulo e Medronheiro, em português; Barentraube, Barentraubentree e Steinbeere, na Alemanha; Gayuba, Aguarilla, Bujarolla, Gayuba Madroñera e Uva de Oso, em espanhol; Arbousier, Traînant, Bousserole, Buseròla, Pan de Feino, Orsella, Uva de San Giovanni, Uva d' Orso, Uva Orsina e Uva Ursina, na Itália; Borowka, na Polônia; Arberry, Bearsgrape, Bearberry, Kinnikinnick, Mealberry, Mountain Box, Mountain Cranberry, Redberry Leaves, Sagackhomi e Sandberry, em inglês.

**Família:** Ericaceae.

**Parte Utilizada:** Folha.

**Composição Química:** Extrato padronizado em 10% arbutin.

**Formula molecular:** N/A

**Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

Trata-se de um arbusto, com uma altura de aproximadamente 45 centímetros, oriundo das regiões montanhosas, de clima frio, presente em todo o hemisfério norte inclusive a Groenlândia, crescendo em bosques de coníferas, sobre solos ricos em húmus. Apresenta flores róseas com pedúnculo mais curto que a corola, em pequenos

### Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)

[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

racemos terminais com 5 a 12 flores, colocadas cada uma na axila de uma bráctea lanceolada. O fruto é uma baga vermelha que contém cinco sementes.

A Pharmacopeia dos Estados Unidos do Brasil descreve as folhas, parte desta espécie (chamada nesta edição de “uva ursina”) utilizada na terapêutica da seguinte forma: “ A folha da uva ursina é inteira, coriácea, oboval ou oblongo-espatulada, de vértice obtuso ou arredondado, de margens levemente revolutas e atenuada na base num curto pecíolo; sua face superior é de cor verde escura, glabra e lúzida, finamente reticulada, e a inferior verde-amarelada e levemente pubescente, especialmente sobre as nervuras. Mede de 12 a 30 mm de comprimento por 5 a 13 mm de largura. Seu cheiro é aromático, semelhante ao do chá, e seu sabor adstringente e um tanto amargo.”

### Indicações e Ação Farmacológica

É indicada nas infecções das vias urinárias: cistite, pielonefrite, prostatite, uretrite, ureterite e cálculos renais. Topicamente é aplicada sobre feridas e ulcerações dérmicas, bucais ou da córnea, blefarite, conjuntivite, parodontopatias, faringite, dermatite, eritema, prurido e vulvovaginite. Em Homeopatia é utilizada principalmente no tratamento da cistite crônica, com dor, tenesmo, muco e sangue na urina, especialmente determinada por cálculo.

As folhas de Uva Ursi são empregadas fundamentalmente por sua ação adstringente e antisséptica urinária. A ação adstringente é devida aos taninos, enquanto o efeito antisséptico urinário é consequência das modificações metabólicas que sofre o arbutosídeo. Esta substância é hidrolisada pela flora bacteriana intestinal liberando hidroquinona, a qual passa para a circulação e ao nível hepático é conjugada com ácido glicurônico e ácido sulfúrico para formar os glico e sulfoderivados correspondentes, que ao serem eliminados pelos rins liberam hidroquinona, de comprovada atividade antisséptica nas vias urinárias. A administração de bicarbonato

#### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

de sódio, alcalizando a urina, facilita a ação antisséptica já que favorece a ruptura dos ésteres dos conjugados da hidroquinona.

Os agentes infectantes mais sensíveis à presença de Uva Ursi são: *Escherichia coli*, *Bacillus subtilis*, *Micobacterium smegmatis*, *Shigella flexneri* e *Staphylococcus aureus*. Os ácidos fenólicos da Uva Ursi também demonstrou eficácia antimicrobiana frente a *Salmonella typhi*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Trichomonas vaginalis* ao vírus *Herpes simplex*.

A Uva ursi é capaz também de inibir a liberação de citocinas pró-inflamatórias, atuando como um imunomodulador ao diminuir a ação de interleucinas, prostaglandinas e fator de necrose tumoral.

A arbutina tem demonstrado potencializar o efeito anti-inflamatório da indometacina, enquanto em nível entérico também são conhecidas propriedades antissépticas. Esta dupla ação é muito importante no caso de microrganismos como o estafilococo, o cobacilo ou *Proteus*, já que estes são encontrados no intestino seu ponto de partida para a colonização posterior da árvore urinária. Já a alantoína confere propriedades cicatrizantes que explica o seu uso popular.

### Toxicidade/Contraindicações

O excesso de taninos originados nas doses e infusão pode originar moléstias gástricas, tais como gastrite, náuseas e vômitos, transtornos hepáticos e prisão de ventre. Em caso deste problema tipo de problema, deve-se reduzir a concentração e administrar carvão ativado.

Os tratamentos muito prolongados podem provocar vômitos e sobrecarga hepática devido a presença de heterosídeos hidroquinônicos. Estes sintomas podem se manifestar com 1 grama destas substâncias (equivalente a 6-20 g da planta inteira). Já 5 gramas (equivalente a 30-100 g da planta inteira) promove resultados fatais.

Tem-se evidenciado alguns casos de intoxicações por Uva Ursi, mas na realidade é correspondente a substituições ou adulterações com *Bruxus sempervirens*, espécie que contém alcalóides esteroidais.

É contraindicado o uso durante a gravidez, lactação, gastrite e indivíduos que sofram de úlcera gastroduodenal.

### Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** 10-30 gramas por 1 litro. Tomar 1 litro por dia.

- **Pó:** 2-4 g por dia em doses de 0,5 g.

- **Extrato seco 10%:** até 2g ao dia.

### Referências Bibliográficas

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Consulta Pública nº 94, de 6 de novembro de 2003.**

ALBINO, R. **Pharmacopéia dos Estados Unidos do Brasil.** 1ª edição. 1926.

ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina.** 1ª edição. Isis Editora. Buenos Aires 1998.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 1983.

COLARES, C. C. et al. **Avaliação Da Ação Antibacteriana Da Arctostaphylos Uva Ursi De Acordo Com O Uso Popular.** Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão 7.2; 2016.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil.** IBDF. 1984.

DE ARRIBA, S. G., et al. **Novel Immunomodulatory properties of Uva-ursi folium extract.** Zeitschrift für Phytotherapie 37.S 01: P09; 2016.

PANDA, H. **Handbook On Medicinal Herbs With Uses**. 2004.

**PDR FOR HERBAL MEDICINES**. 1ª edição. 1998.

**PR VADEMECUM DE PRECIPCIÓN DE PLANTAS MEDICINALES**. 3ª edição. 1998.

SOARES, A. D. **Dicionário de Medicamentos Homeopáticos**. 1ª edição. Santos Livraria Editora. 2000.

TRILL, J. et al. **Uva-ursi extract and ibuprofen as alternative treatments of adult female urinary tract infection (ATAFUTI): study protocol for a randomised controlled trial**. *Trials journal*, 2017.